



CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

## Prêmio Estadual Pai como fonte inspiradora

Senhores diretores e gerentes,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em **IMPRENSA**.

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

26/10/2010



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 26/10/2010
<b>Assunto:</b> Pai como fonte inspiradora		<b>Página:</b> 30

**PRÊMIO ESTADUAL**

**Pai como fonte inspiradora**

Uma ideia e muita criatividade. Foi assim que o estudante Luan Benvenuto dos Santos, 16 anos, ganhou o Concurso Paternidade Responsável, promovido pela Secretaria de Estado da Educação, na categoria vídeo, foto, paródia ou jingle. O prêmio, recebido com a paródia Meu Pai, Meu Amigo, um notebook, vai ajudar nos trabalhos escolares de Luan, além de servir como uma plataforma de armazenamento e divulgação de outros trabalhos musicais.

A entrega dos prêmios ocorreu na semana passada, em Lages. Foram mais de 14 mil alunos inscritos no Estado de 417 escolas. Influenciado pelo pai, Renato dos Santos, 38, cabeleireiro e compositor nas horas vagas, Luan compôs a música premiada em reconhecimento ao pai.

– Eu adoro música e quero seguir carreira nesta área, e meu pai sempre me apoiou. Por também tocar e compor, acabei trilhando esse caminho naturalmente – revela.

A homenagem foi uma surpresa para Renato.

– Não sabia que ele estava inscrito no concurso e só na segunda etapa, quando ele me pediu para fazer um vídeo da canção, é que descobri que a música era para mim – lembra o pai.

A mãe, Joceli Menegassi, que trabalha como manicure no salão de beleza da família, também está orgulhosa.

– A melhor coisa para uma mãe é poder ver os filhos brilharem – diz.

Aluno aplicado e com aptidões artísticas, Luan canta, toca violão, contrabaixo e viola. Pretende concluir o terceiro ano do ensino médio e iniciar, em 2011, uma carreira musical.

– Vou seguir com os estudos, mas não sei que faculdade farei. Quanto à música, já formo uma dupla e quero investir no sertanejo universitário, que é meu gênero preferido – revela.

Na dupla, ele faz a segunda voz e compõe, fazendo valer o ditado de que "a fruta não cai longe do pé". Seu pai, Renato, é autor do sucesso Cor de Caramelo, gravado pela banda Millenium e pela dupla Wilson e Soraya.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Política	<b>data:</b> 26/10/2010
<b>Assunto:</b> Aulas paralisadas na Celso Ramos		<b>Página :</b> 10

**Violência.**

# Aulas paralisadas na Celso Ramos

As aulas na Escola de Educação Básica Estadual Celso Ramos, na Prainha, retornam hoje após uma tarde de paralisação, ontem, devido aos casos de violência que têm sido frequentes por parte de alunos contra funcionários da unidade. Na última sexta-feira, um aluno de 14 anos deu uma pedrada na cabeça da diretora da escola, Miriam dos Santos.

“Ele ameaçou chamar o morro para vir me pegar”, disse uma professora, sobre a ameaça que recebeu do mesmo menino que agrediu a diretora. “Conversei com ele com delicadeza, mostrando que não sou inimiga, sou parceira, amiga. Quando saio da escola, tenho que olhar para os dois lados. Dar aulas aqui é viver em estado de choque. Fico frustrada. Venho com

o propósito de ensinar e sou ameaçada”, desabafa.

Um vigilante e uma professora também receberam pedradas de alunos, uma coordenadora apanhou e uma professora foi ameaçada de morte. Alguns estudantes não prestam atenção nas aulas e depredam vidros e cadeiras da escola, segundo professores, que têm trabalhado com estresse e sob

medicação. “Essa onda de violência é provocada muito pelo abandono da escola. Tem um descaso e um sucateamento proposital, com o objetivo de fechar a escola”, avalia a presidente do Conselho Deliberativo Escolar da Celso Ramos, Cristiane

Fogaça.

A falta de estrutura na instituição, que fica nos fundos da Assembleia Legislativa, foi tema de matéria do *Notícias do Dia* no dia 16 de abril deste ano. Três dias depois, as aulas foram paralisadas e a SEE (Secretaria Estadual de Educação) prometeu reformar a escola. Segundo Cristiane, nada foi reformado. “Vamos nos reunir e verificar quais encaminhamentos dar”, disse Ivone Schefer, da Gerência de Educação, da SEE.

Na reunião entre a direção, professores e líderes comunitários marcada para a próxima quinta-feira, serão discutidas as soluções para o problema de violência na Celso Ramos.

██████████  
 “Ele ameaçou chamar o morro para vir me pegar.”  
**professora da escola, ameaçada por estudante**



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Notícias	<b>Data:</b> 25/10/10
<b>Assunto:</b> Diretora de escola é apedrejada por aluno em Florianópolis		<b>Página:</b> online

**Diretora de escola é apedrejada por aluno em Florianópolis**

Esse seria o 15º caso de violência física na unidade apenas neste ano

A diretora da escola Celso Ramos, no Bairro Prainha, em Florianópolis, foi apedrejada por um aluno da instituição nesta segunda-feira. Depois disso, as aulas foram paralisadas. De acordo com os professores, este é o 15º caso de violência física registrado no educandário só este ano.

Diversos pedidos de reforço da segurança teriam sido encaminhados à Secretaria Estadual de Educação. A assessoria da Gerência Regional informou que uma equipe tenta resolver o problema. A promessa é de retorno das aulas ainda nesta terça-feira.

RBS TV



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:  
sed.rct-sc.br  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br)  
ramais: 6161, 6163

CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 26/10/2010
<b>Assunto:</b> Acafe divulga gabaritos da prova de ACT		<b>Página:</b> 7

**CONCURSO**

**Acafe divulga gabaritos da prova de ACT**

A Acafe divulgou ontem o gabarito preliminar do concurso para professores ACTs da rede estadual de ensino. As respostas das quatro provas foram liberadas no site da Acafe, mas elas não são oficiais.

Os concorrentes a uma vaga de professor admitido em caráter temporário para o ano que vem agora podem analisar as respostas e pedir revisão, via recurso, se acharem que há algum erro no gabarito. O prazo para enviar a ficha é até amanhã. Ela está disponível no site.

**AN.com.br**



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 26/10/2010
<b>Assunto:</b> Locais de prova definido		<b>Página:</b> 30

ENEM 2010

**Locais de prova definidos**

Os locais de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já estão disponíveis no site [www.enem.inep.gov.br](http://www.enem.inep.gov.br). O candidato deve informar o CPF e a senha utilizada no momento do cadastro para visualizar o cartão de confirmação de inscrição.

As provas do Enem serão realizadas nos dias 6 e 7 de novembro. O exame é organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Foram recebidas 4.611.441 inscrições.

As provas terão a mesma estrutura de 2009. Vão abranger as áreas de linguagens e códigos, ciências da natureza, matemática e ciências humanas. Serão quatro provas de múltipla escolha, com 45 questões cada, e redação. A novidade este ano serão as questões de língua estrangeira (inglês ou espanhol) na área de linguagens e códigos.

No primeiro dia do exame, sábado, serão as provas de ciências da natureza e ciências humanas, das 13h até as 17h30min. No domingo, das 13h às 18h30min, será a vez de matemática, linguagens e códigos e da redação.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Notícias	<b>Data:</b> 25//10/10
<b>Assunto:</b> MEC admite que pode 'tomar providências' sobre locais de prova do Enem		<b>Página:</b> online

**MEC admite que pode 'tomar providências' sobre locais de prova do Enem**

Anteriormente, Inep informou que não haveria mudança sob 'nenhuma hipótese'

O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta segunda-feira, 25, na internet, os locais de prova dos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Apesar de informar que não recebeu reclamações quanto aos locais, como aconteceu no ano passado, alguns candidatos terão de se deslocar até 30 km de casa para fazer o Enem. No ato da inscrição, os candidatos podiam escolher apenas o município para realizar a prova, sem definir região.

Bianca Boldrin, de 17 anos, que vai tentar vestibular para Direito, terá de sair de sua casa, no Limão, zona norte de São Paulo, e ir até o Jardim Santa Cruz, na zona sul. De carro, o percurso de cerca de 30 km demoraria, em média, 40 minutos.

Como o Inep recomenda que o candidato chegue no local da prova com uma hora de antecedência, os que fazem prova longe têm de ter um planejamento maior. "Meu marido, que vai levar a Bianca de carro, teria que sair de casa às 10h, para chegar lá a tempo de almoçar por perto", diz a mãe da candidata, Rita de Cássia Boldrin. "Além do transtorno, acaba sendo cansativo para os candidatos."

O aluno do cursinho Etapa Leandro Alves, de 19 anos, que mora em Pirituba, na zona oeste da capital paulista, terá que prestar o exame na Vila Carrão, zona leste. "Se eu for de transporte público, vou demorar 2 horas e 50 minutos para percorrer os 26 km, pelo que diz o site da SPTrans. É longe demais, não faz sentido."

Em nota oficial divulgada pela assessoria do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do ministério que organiza o exame, o MEC reconhece que "pode haver problemas pontuais, principalmente em São Paulo, devido às distâncias e ao tamanho das regiões". De acordo com o texto, o ministério "tomará providências" caso apareçam reclamações recorrentes.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – [imprensa@sed.sc.gov](mailto:imprensa@sed.sc.gov) - ramais: 6161, 6163

Na semana passada, porém, o Inep divulgou um guia para tirar dúvidas sobre o exame, no qual informava não ser possível alterar o endereço de prova em "nenhuma hipótese".

Segundo a assessoria, estudantes com dúvidas ou reclamações podem entrar em contato pelo telefone 0800-616161, das 8h às 20h, todos os dias.

Em 2009, ocorreu o mesmo problema com locais de prova distantes. De acordo com reportagens do **Estado**, alguns inscritos tiveram que se deslocar até 50 km para realizar os testes. Após reclamações, o MEC resolveu mudar locais de prova, e fez alterações mesmo para quem não havia solicitado.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Geral	<b>data:</b> 26/10/2010
<b>Assunto:</b> Udesc comemora a semana do livro		<b>Página :</b> 25

## Udesc comemora a semana do livro

■ **FLORIANÓPOLIS** - A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 25 a 29 de outubro, está sendo comemorada na Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) com palestras, seminários de apresentação de monografias, oficinas e exposição de livros. A programação organizada

pelo Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da Universidade também vai premiar os leitores que mais emprestaram livros no último ano e terá, nesta quinta-feira, das 14h às 18h, o Dia do Perdão, quando os alunos com livros em atraso não serão penalizados.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Segurança	<b>data:</b> 23 e 24/10/2010
<b>Assunto:</b> Estratégia	<b>Página :</b> 28	

# Ação contra a violência em escola

**FLORIANÓPOLIS** - Estratégias para combater a violência na Escola Básica Municipal Luis Cândido da Luz, na Vargem do Bom Jesus, Norte da Ilha, serão traçadas em reunião, nesta semana, entre representantes da Secretaria de Educação, de Segurança, da Polícia Militar e da direção da escola.

Segundo o diretor da unidade, Rogério Gonçalves de Castro, ele estava ausente da escola no momento em que um aluno de 12 anos foi espancado no pátio externo, na quinta-feira, por quatro adolescentes. Dois deles são alunos e foram suspensos das aulas na sexta-feira. A Promotoria da Infância vai decidir quais medidas tomar em relação aos agressores. A vítima, aluno da 6ª série, passa bem e foi transferido de colégio.

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>data:</b> 25/10/2010
<b>Assunto:</b> Vestibular	<b>Página :</b> 11	

# Resultado da Udesc sai em novembro

**FLORIANÓPOLIS** - Neste domingo, 10.389 candidatos participaram da primeira etapa do vestibular da Udesc (Universidade Estadual de Santa Catarina), que selecionará quem ingressará nos 44 cursos oferecidos. Inicialmente eram 11.072 inscritos, mas 6,5% faltaram à prova nas cidades de Florianópolis, Joinville, Lages, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna. Nessa fase, os estudantes responderam a 60 questões, sendo 15 de matemática, 15 de biologia, dez de história, dez de língua estrangeira (inglês ou espanhol) e dez de conhecimentos gerais de Santa Catarina. O resultado da primeira etapa será divulgado no próximo dia 8 no site www.udesc.br e no hall de entrada da Reitoria, no bairro do Itacorubi. Quem passar deve fazer a segunda etapa no dia 28/11. As provas cobrarão conteúdos de português (20 questões), física (15), química (15) e geografia (dez).



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal de SC	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 26/10/10
<b>Assunto:</b> Vestibular		<b>Página:</b> 11

FLORIANÓPOLIS - Quem ainda não fez a inscrição para o vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) precisa garantir vaga até amanhã. O cadastro, inclusive para quem ganhou isenção de taxa, deve ser feito no site [www.vestibular2011.ufsc.br](http://www.vestibular2011.ufsc.br) até as 23h59min. O pagamento de R\$ 90 deve ser feito até quinta-feira.

Os candidatos que necessitam de condições especiais para completar as provas precisam encaminhar o laudo médico até 3 de novembro. As provas serão de 19 a 21 de dezembro, com 5.881 vagas.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Opinião	<b>data:</b> 25/10/2010
<b>Assunto:</b> O Enem e o vestibular		<b>Página :</b> 6

## O Enem e o vestibular

■ Então, está combinado: em novembro temos o Enem. O Exame Nacional de Ensino Médio, que até pouco tempo atrás servia para avaliar as escolas, evoluiu e atualmente serve para que as faculdades o usem como substituto do vestibular. Cada vez mais universidades estão adotando as notas do Enem. O curioso é que outras coisas vão mudando em razão disso. Os pré-vestibulares mudarão para cursos preparatórios ao Enem, na mesma proporção que as notas do Enem vão sendo utilizadas para ingresso na universidade. A avaliação das escolas, que era feita até o ano passado pelo resultado do Enem, não poderá mais ser realizada.

A verdade é que, como disse uma amiga minha, "o ingresso na universidade deveria ser de outra forma, talvez avaliando as notas dos últimos três anos do 2º grau". Muito estudante acaba ficando fora porque a educação não os está preparando para prestar uma boa prova e muitos não podem pagar cursinho. Entrar na universidade pública é ainda mais difícil. Então a maioria precisa pagar também a faculdade. Assim, o vestibular ou a prova de Enem acabam sendo injustas como sistema de seleção.

**José Cordeiro Neto,**  
Florianópolis



<b>Veículo:</b> Revista Isto É	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 25/10/10
<b>Assunto:</b> É o fim do braile		<b>Página:</b> Online

### É o fim do braile?

Tecnologias facilitam acesso dos cegos ao conhecimento, mas os afastam da leitura pelo tato

Até dezembro, todos os 4.300 alunos com cegueira total do ensino fundamental e médio matriculados nas escolas públicas do País irão receber um laptop com um sintetizador de voz que lê para eles o texto da tela. Dois mil já foram beneficiados e navegam nessa possibilidade, segundo o Ministério da Educação (MEC). Em fevereiro, mais tecnologia será despejada na carteira dos estudantes cegos que cursam do 6º ao 9º anos: uma coleção de 380 obras didáticas no formato digital Daisy. Abreviação para Sistema Digital de Acesso à Informação, a solução tecnológica batizada aqui de Mecdaisy permite ao aluno interagir com o livro digital, podendo pausar, pular ou retornar às páginas e capítulos, anexar anotações aos arquivos da obra e exportar o texto para impressão em braile, o sistema de códigos que possibilitou aos deficientes visuais o acesso à escrita e à leitura a partir do século XIX.

Embora o braile ainda seja defendido e aplicado pelas instituições de ensino durante a alfabetização, já há correntes de educadores que temem um afastamento dos estudantes com cegueira da leitura feita com os dedos por conta desses dispositivos tecnológicos (leia à pág. 78). “Está ocorrendo uma desbrailização”, afirma o professor de geografia e história Vítor Alberto Marques, do Instituto Benjamin Constant, entidade pioneira para cegos no Brasil. “A criança acha chato ler em braile e está migrando para outras tecnologias”, diz ele.

O problema foi discutido na convenção anual que a Federação Nacional dos Cegos dos Estados Unidos realizou no ano passado. No evento, painéis com o slogan “ouvir não alfabetiza” foram espalhados para chamar a atenção para um dado alarmante: 90% das crianças americanas com deficiência visual estão crescendo sem aprender a ler e a escrever, segundo o vice-presidente da organização, Fredric Schroeder. Isso ocorre porque estão escravas de inovações como serviços telefônicos que leem jornal e leitura em voz alta de e-mails. “Essas tecnologias promovem um tipo passivo de leitura. Só por meio do braile o cérebro do deficiente visual absorve letras, pontuação e estrutura de textos”, defende Schroeder.

Mas o fato é que, hoje, o braile não reina mais sozinho na sala de aula. No Instituto de Cegos Padre Chico, em São Paulo, que possui 99 alunos carentes e segue a cartilha da Secretaria de Educação do Estado, os estudantes encaram, antes da alfabetização, exercícios que os preparam para o mundo digital. “Incentivamos a utilização do braile por meio de concursos de redação e de leitura”, diz a professora de informática Cynthia Carvalho. “Mas o contato com o computador, entre outras coisas, coloca a pessoa com cegueira em um patamar de igualdade.” Aluno do 5º ano do ensino fundamental, Giovany Oliveira, 11 anos, mostra, com as mãos no teclado, um pouco da sua desenvoltura no computador. O garoto digita na tela que nasceu sem visão e indica as teclas que o permitem ler, por meio de uma voz que sai da caixa de som, palavra por palavra ou a sentença



toda. “No computador eu leio escutando. E o braile é legal porque aprendo como se escreve a palavra”, compara.

O Mecdaisy fará parte do currículo escolar, oficialmente, em 2011, para jovens matriculados a partir do 6º ano. Esse software sonoro de livro digital, porém, só será aplicado nas disciplinas de português, história, geografia, ciências, e línguas estrangeiras. Matemática, física e química, por conta dos símbolos gráficos, seguem sendo ensinadas apenas em braile. Crianças matriculadas até o 4º ano receberão material didático só em braile. Para a deficiente visual Martinha Clarete Dutra dos Santos, diretora de políticas de educação especial do MEC, audiolivros, leitores de tela e livros digitais são, no Brasil, ferramentas complementares no processo de aprendizagem do deficiente visual. “A tecnologia é um elemento de inclusão social no País”, diz. “Mas é preciso cuidado para que não haja uma desbrailização por conta da má utilização dessas inovações”, pontua Moysés Bauer, presidente da Organização Nacional dos Cegos do Brasil.

Na convenção da federação dos cegos americanos circularam histórias de crianças que não sabiam o que era um parágrafo, que questionavam o porquê das letras maiúsculas ou o porquê de a expressão “felizes para sempre” ser composta por palavras separadas.

Foram prejudicadas, segundo Schroeder, pelo vício de somente ouvir o que um software reproduz. “Essas tecnologias são sinal de progresso?”, indaga. O estudante Giovany, ao ser perguntado se ainda gostava de ler em braile, confessou, sussurrando: “Todo dia, das 17h às 18h30, tenho de ler um livro em braile para minha mãe. A psicóloga me pediu.” Após descobrir as maravilhas do computador, o garoto não queria saber de outra coisa e dava escândalo se alguém o contrariasse. Um trato, então, foi feito para colocá-lo na linha e manter o gosto pelo braile. Giovany ganhou um computador e só pode usá-lo se cumprir uma rotina de leitura pelo tato. É preciso cuidar para que o desenvolvimento tecnológico não atrapalhe a alfabetização da pessoa com deficiência visual.